



O futuro da regulação de segurança em campos terrestres

Raphael Moura, Ph.D

Superintendente de Segurança Operacional e Meio Ambiente

06 de julho de 2022

CENÁRIO ATUAL

Diversificação de atores no ambiente terrestre

Variabilidade no porte e experiência dos agentes

Entrada de novas unidades de produção marítima

Instalações marítimas maiores e mais complexas



Aumento da demanda de fiscalização da ANP

Expansão do mercado de E&P

Estratégia de supervisão terrestre deve ser revisada

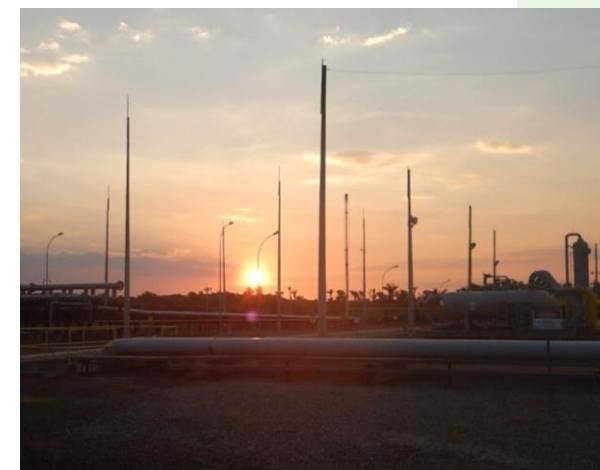
Atividades com risco diferenciado

PARA ONDE VAMOS NO AMBIENTE ONSHORE?

Arcabouço de segurança operacional em fase de Avaliação de Impacto Regulatório

✓ **Dispensa de cumprimento do regulamento técnico de segurança operacional, baseada em risco**

Reconhecimento de que nem todas as atividades de E&P possuem riscos significativos à vida humana, ao meio ambiente e ao patrimônio.



✓ **Segurança jurídica na hipótese de dispensa**

Utilização de melhores práticas da indústria, conforme contratos de E&P, que sejam simples e alcançáveis por empresas de qualquer porte, na busca por segurança e sustentabilidade

O QUE QUEREMOS NO AMBIENTE ONSHORE?

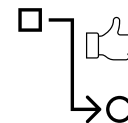


1

Arcabouço regulatório de segurança operacional compatível com a complexidade das atividades

5

Utilização das melhores práticas de segurança durante os processos de cessão de direitos



2

Comunicação adequada dos incidentes operacionais

6

Gerenciamento da integridade de poços durante a mudança de operação

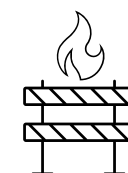


3

Elaboração de estudos de risco qualificados

7

Gerenciamento adequado das barreiras de segurança

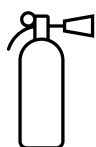
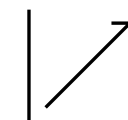


4

Estabelecimento de planos de resposta à emergência adequados ao risco

8

Geração de oportunidades durante a fase de descomissionamento



Um excelente SOMAT para todos!



www.gov.br/anp

Av. Rio Branco, 65, 18º andar - Rio de Janeiro – Brasil
Telefone: +55 (21) 2112-8100